

# III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



## ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PROFISSIONAL DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFMS-CAMPUS DO PANTANAL, CORUMBÁ/MS: uma análise sobre as áreas de realização dos relatórios finais

**Wilson dos Santos Ferri,**  
UFMS/CPAN,  
[wilson.ferri@ufms.br](mailto:wilson.ferri@ufms.br)

### RESUMO

No ano de 2019, o Curso de Administração da UFMS/CPAN completa 45 anos de funcionamento na cidade de Corumbá-MS. A partir do ano letivo de 2015, entraram em vigor os atuais Regulamentos de Estágio Obrigatório e Projeto Pedagógico do Curso. Considerando a necessidade de um balanço periódico da produção científica, no presente artigo objetiva-se apontar as áreas da administração emergentes da produção dos relatórios finais de estágio obrigatório deste curso. Procedeu-se à pesquisa descritiva, de cunho bibliográfico, segundo pressupostos teóricos do Estado da Arte. Desse modo, a partir de 2015 a 2019, foram analisados 67 relatórios, segundo os quais as áreas de Administração e Pesquisa Mercadológica, Estudos Organizacionais e Administração e Gestão de Pessoas, juntas correspondem a (65,67% do total).

**Palavras-chave:** Estágio Obrigatório; Relatório Final; Curso de Administração; UFMS/CPAN.

## 1 INTRODUÇÃO

Considerando que os atuais Projeto Pedagógico do Curso, e o novo, ainda em fase de aprovação, e o Regulamento de Estágio Obrigatório, tiveram início a partir do ano letivo de 2015, e a necessidade de conhecer as áreas temáticas abordadas e os locais (instituições) que são beneficiados pelas pesquisas dos acadêmicos do Curso de Administração UFMS/CPAN, por meio dos relatórios finais da disciplina de Estágio Obrigatório Profissional II nesses 5 anos de vigência dessas normas, esse artigo pode ser utilizado como um guia ao futuro estagiário, pois apresenta as temáticas investigadas pelos mais recentes relatórios de estágio, de um Curso Superior de Bacharelado cujo perfil é muito bom, apontando as áreas temáticas abordadas.

Para a operacionalização, este artigo está estruturado em cinco partes. A primeira, em que consta a introdução para o conhecimento do assunto tratado e a relevância deste para os estudos acadêmicos. Na segunda e terceira partes, foram contextualizados a região de Corumbá e o Curso de Administração da UFMS/CPAN, e a prática de estágio obrigatório e seu relatório final, destacando-se as áreas temáticas às quais esses relatórios vinculam-se. A quarta parte está centrada na explicitação do percurso metodológico adotado. Em seguida, os resultados foram apresentados e discutidos e, por fim, na sexta parte são traçadas as considerações finais a partir dos resultados da pesquisa.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REGIÃO DE CORUMBÁ E DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFMS-CAMPUS DO PANTANAL

Inserida na região do Pantanal, Corumbá é habitualmente chamada de “capital do pantanal”, uma vez que engloba cerca de 60% desse ecossistema. Segundo o IBGE<sup>1</sup>, a cidade tem uma população estimada para o ano de 2018, de 110.806 pessoas. Os setores que mais demandaram por mão de obra no período de 2007 a 2016 foram “o setor de serviços (46% do total), seguido pelo comércio (38%) e a indústria extrativa (14%)” (CASTELÃO; TROTTA; FRAINER, 2018, p.74).

Corumbá tem o município de Ladário - cuja extensão territorial urbana é 5,8 km<sup>2</sup> - inserido dentro seu, com seus centros distantes<sup>2</sup> em 6 quilômetros, e de acordo com SEBRAE (2019) o crescimento de ambas caracterizou uma conurbação entre elas. Localizando-se no extremo oeste do estado de Mato Grosso do Sul, foram fundadas no ano de 1778, e estão entre

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/corumba/panorama>>. Acesso em 01 ago. 2019.

<sup>2</sup> Disponível em: <<http://www.ladario.ms.gov.br/pagina/historia>>. Acesso em 01 ago. 2019.

as mais antigas do estado. Ambas apresentam significativa distância geográfica de outras cidades brasileiras, pois a mais próxima, Miranda, com uma população estimada em pouco mais de 27.000 pessoas<sup>3</sup>, dista mais de 200 quilômetros, e em relação à Capital do estado, encontram-se aproximadamente 450 km de distância. Por outro lado, em menos de 15 km chega-se à fronteira internacional com a Bolívia, adentrando na cidade boliviana de Porto Quijarro. Além da distância geográfica de outras cidades brasileiras, Corumbá, como se fala no jargão popular da região, é “palco de eventos de grande porte”, como o Carnaval, o Banho de São João e o Festival América do Sul. Esses fatores, entre outros, fazem da região um cenário abundante para a produção de pesquisa científica (NONATO; PAULA, 2017, p.164).

O curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -*Campus* do Pantanal (UFMS/CPAN) iniciou suas atividades em 10 de março de 1974, sendo o segundo curso de Administração mais antigo do Estado, em funcionamento, atrás do Curso de Administração da UCDB, que iniciou suas atividades em 27 de maio de 1970<sup>4</sup>. Em 1978, houve a colação de grau de 04 acadêmicos na primeira formatura. Desde então, o curso já formou 520 Bacharéis em Administração, conforme tabela abaixo.

**Tabela 1:** Concluintes do Curso de Administração por década

Período	Acadêmicos concluintes
1978-1988	60
1989-1999	120
2000-2009	214
2010-2018*	126

Fonte: Sistema acadêmico da UFMS (siscad)

\*em 2019, até 19 jun. 2019, não houve diplomação no Curso de Administração

O Curso se consolidou com qualidade entre os cursos de graduação, tanto da região Centro-Oeste, quanto em nível nacional, sendo avaliado continuamente desde o Exame Nacional de Cursos, implantado em 1996 como parte do sistema de avaliação da educação superior e a partir do ano de 2006, passou a ser avaliado por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, criado partir do ano de 2004 pelo Governo Federal através da Lei nº. 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES. Os resultados das avaliações do Curso de Administração da UFMS/CPAN

<sup>3</sup> Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/miranda/panorama> > Acesso em 01 ago. 2019.

<sup>4</sup> Disponível em: < <http://emec.mec.gov.br/> > Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Acesso em 04 ago. 2019.

são visualizados na Tabela 2, em que se verifica a manutenção de um resultado superior ao satisfatório.

**Tabela 2:** Resultado das avaliações do Curso de Administração no período de 1996 a 2015

Ano de avaliação	Nota/conceito
1996	B
1997	B
1998	A
1999	B
2000	A
2001	A
2002	A
2003	B
2006	4
2009	4
2012	2
2015	4

Fonte: Elaborado a partir de COEG/UFMS (2014, p.3)

### **3. A PRÁTICA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PROFISSIONAL E O RELATÓRIO FINAL NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFMS/CPAN – ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

A experiência de estágio é fundamental para a formação profissional do Administrador (ROESCH, 2007), sendo oportunidade de reflexão e de teste dos conceitos teóricos adquiridos durante os anos iniciais do curso. Para Roesch (2007) o conhecimento é algo que se constrói, e o acadêmico, na qualidade de estagiário, também está ajudando a construir o conhecimento, ao levantar situações problemáticas, propor sistemas, avaliar planos ou programas, bem como quando testa modelos e instrumentos de pesquisa. A autora afirma ainda que o estágio, sobretudo o curricular, é um marco de transição entre a escola e a vida profissional, mesmo para aqueles que já se encontram empregados, e a perspectiva de finalizar o curso significa provavelmente uma mudança de emprego ou de *status* no atual emprego. Cassundé *et al* (2017) reforçam que a formação do Administrador não deve advir somente da sala de aula, e defendem que a prática é fundamental ao desenvolvimento da educação gerencial, sobretudo pelo contato direto com uma cultura organizacional, com o desenvolvimento da ética profissional, com a formação de um pensamento mais crítico e a perspectiva de inserção no mercado de trabalho.

Conhecer a prática de estágio, seja ela curricular ou extracurricular, é requisito para a

compreensão dos desafios inerentes à formação de administradores. A Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, em seu art. 7º estabelece que o Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular obrigatório, voltado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização. Ainda no art. 7º, em seu parágrafo 3º:

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do Curso de Graduação em Administração o Estágio Supervisionado de que trata este artigo deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação. (CNE, 2005).

De acordo com a Resolução nº 107, do Conselho de Ensino de Graduação da UFMS, de 16 de Junho de 2010, que aprovou o Regulamento do Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação presenciais na UFMS (COEG/UFMS, 2010), o estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, objetivando “à preparação do acadêmico para a atividade profissional, **integrando** os conhecimentos técnico, prático e científico” UFMS/COEG (2010, não paginado, grifo nosso). Devendo estar previsto no Projeto Pedagógico do curso de graduação, na modalidade de estágio obrigatório, ou não obrigatório, tendo esse último natureza opcional, com finalidade de enriquecimento teórico do acadêmico.

A referida Resolução veda a realização de qualquer atividade de área não compatível com o curso que acadêmico(a) pertença, e cita que a realização do estágio não acarreta vínculo empregatício de qualquer natureza, desde que observados os seguintes requisitos: “*I* - matrícula e frequência regular do acadêmico, em curso de graduação; *II* - celebração de Termo de Compromisso entre o acadêmico, a concedente e a UFMS; e *III* - compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no Termo de Compromisso” UFMS/COEG (2010, não paginado).

O atual Projeto Pedagógico do Curso de Administração/CPAN, (PPC), aprovado pela Resolução nº 478/2014, do Conselho de Ensino de Graduação da UFMS (COEG/UFMS, 2014), cita que os objetivos do Estágio são a integração da teoria e prática, o desenvolvimento da reflexão e resolução de problemas relacionados à prática, aplicar os conhecimentos acadêmicos na vivência prática, assim como possibilitar à sociedade uma interação com o meio acadêmico. Considerada atividade curricular obrigatória, do Curso de Administração da UFMS/CPAN, para

a realização do estágio o acadêmico deve estar matriculado nas disciplinas Estágio Obrigatório Profissional I e Estágio Obrigatório Profissional II, ambas alocadas no sétimo e oitavo semestres do curso, respectivamente. No quadro abaixo, visualiza-se a ementa das mesmas.

**Quadro 1:** Ementas das Disciplinas de Estágio Obrigatório Profissional I e II

Disciplina	Ementa
Estágio Obrigatório Profissional I	Orientações sobre as modalidades e sobre a elaboração do projeto de estágio profissional, conforme regulamento específico do curso de Administração.
Estágio Obrigatório Profissional II	Desenvolvimento de documento formal como objeto de regulamento específico do curso de Administração.

Fonte: Adaptado de COEG/UFMS (2014, p. 26).

Seguindo a orientação dada pela Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, de a instituição emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, o **Regulamento de Estágio Obrigatório do curso de Administração/CPAN**, em vigor, teve a manifestação favorável à aprovação pelo Colegiado de curso do Curso de Administração, por meio da Resolução nº. 61/2014, sendo **aprovado pelo Conselho de *Campus do Campus do Pantanal*, por meio da Resolução nº. 395/2014**, tendo vigência a partir do primeiro semestre letivo do ano de 2015. Nesse documento, Estágio Obrigatório do Curso de Administração é:

[...] o planejamento e a realização de atividades teórico-práticas desenvolvidas no ambiente de trabalho e/ou de aprofundamento intelectual, orientadas por um professor da área e da instituição, sobre princípio, prática, técnica ou conteúdo científico abordado direta ou indiretamente pelos programas das disciplinas do curso de Administração, com a submissão de um projeto e de um relatório final para avaliações perante uma banca examinadora. E a supervisão ocorrerá por parte de um funcionário do quadro de pessoal da empresa, com formação ou experiência na área de atuação do estagiário (UFMS/CPAN, 2014, p.2.).

Como podemos observar, Estágio Obrigatório do Curso de Administração tem-se a



submissão de um projeto e de um relatório final. O primeiro, é elaborado e trabalhado na disciplina de Estágio Obrigatório Profissional I (EOP1), e o segundo, na disciplina de Estágio Obrigatório Profissional II (EOP2), cujas ementas foram descritas no Quadro 1.

De acordo com o PPC em vigor, o estágio Obrigatório está no rol dos conteúdos e atividades práticas, equiparando-se à iniciação científica e possui etapas de planejamento, execução e defesa, contemplando a realização de atividades de pesquisa, de aprofundamento intelectual ou de laboratório teórico-prático, as quais são orientadas e supervisionadas por um professor, sobre fundamentos, princípio, técnica ou conteúdo, e visa à complementação do processo de formação do profissional com capacidade de compreender o meio social, político, econômico e cultural em que se encontra inserido, bem como desenvolver e aplicar técnicas de resolução de problemas que o habilite a conhecer e intervir no campo da administração, através do desenvolvimento de um conjunto de habilidades e de conhecimentos específicos desta prática profissional.

Já o Regulamento de Estágio Obrigatório afirma ainda que uma atividade desenvolvida na organização é considerada estágio obrigatório se: (a) ter caráter de aperfeiçoamento profissional e aprofundamento do conhecimento de modo que as atividades desenvolvidas pelo acadêmico estejam relacionadas com o curso de Administração; e (b) ser condizente para a área/linha de pesquisa do professor orientador, no qual deve participar ativamente do seu planejamento, desenvolvimento, especialmente nas etapas de elaboração do projeto, supervisão, orientação e avaliação.

A formação acadêmica em administração, segundo Veroneze *et al* (2017), propicia inúmeras possibilidades profissionais, por contemplar diferentes segmentos de trabalho, tais como, pesquisa, consultoria, empreendedorismo, além de outros caminhos. “A complexidade e a amplitude dessas habilidades e competências, aliadas à quantidade de áreas específicas de atuação do administrador, trazem a necessidade de desenvolvimento de um perfil generalista pelo profissional” (CASSUNDÉ *et al*, 2017, não paginado), para que inserção e manutenção dele no mercado de trabalho sejam facilitadas.

O curso de graduação em Administração é um dos cursos que oferece possibilidades variadas de atuação (VERONEZE *et al*, 2017). A amplitude de áreas em estudo, contribui para um grande leque de opções para a execução do estágio, e de acordo com o Regulamento de Estágio Obrigatório do Curso de Administração UFMS/CPAN, essa execução deve estar vinculada a uma das seguintes áreas: (a) Administração e Pesquisa Mercadológica – APM; (b)

Administração Financeira e Orçamentária – AFIOR; (c) Administração de Produção, Materiais e Logística – APML; (d) Administração e Gestão de Pessoas – AGP; (e) Estudos Organizacionais – EO; (f) Estratégia e Competitividade – EC; (g) Empreendedorismo – EMP; (h) Inovação e Tecnologia – IT; (i) Gestão Socioambiental e Turismo – GSATUR; (j) Gestão Agroindustrial – GAGRI; e (l) Linhas de Pesquisa do Professor Orientador<sup>5</sup> – LPPOR.

Dessa maneira, o relatório final submetido pelo acadêmico deve estar relacionado a uma dessas áreas, tendo a participação ativa de seu professor orientador, contudo, é “uma experiência profissional nova do aluno em final de curso, e é uma atividade que envolve a combinação teoria e prática” (ROESCH, 2007, p. 185). A autora relata que o relatório final é o Trabalho de Conclusão de Curso, sendo um documento formal descrevendo, inicialmente, a preparação do estágio; em seguida apresenta a análise dos resultados, conclusões e proposições à organização-alvo do estágio. Assim, o relatório final de estágio obrigatório não se trata apenas do relato de uma experiência profissional vivenciada pelo estudante, tendo ainda um caráter acadêmico.

## 4 METODOLOGIA

De acordo com o objetivo, a presente pesquisa configura-se como descritiva, de cunho bibliográfico, segundo pressupostos teóricos do Estado da Arte, de “caráter inventariante” (FERREIRA, 2002, p. 257).

A coleta dos dados ocorreu junto das Instruções de Serviços emitidas pela coordenação do curso, que constituíam as bancas de avaliação dos relatórios finais da disciplina de Estágio Obrigatório Profissional II, indicando o nome do acadêmico, o título do relatório, os membros da banca de avaliação, o local e horário das defesas. Elas foram publicadas no Boletim Oficial da UFMS.

Segundo Sampieri, Callado e Lucio (2013) na pesquisa descritiva é possível reunir os elementos necessários para caracterizar determinada população, variável, ou traços importantes de qualquer outro fenômeno susceptível a análise, onde o objetivo não é indicar como se relacionam conceitos ou variáveis aos quais se referem, ou seja, apenas pretende medir ou

---

<sup>5</sup> Conforme o § 3º do art. 8º do referido regulamento, são áreas de interesse do docente, e retratam os assuntos sobre os quais aquele está pesquisando. O aluno pode interessar-se especialmente por um assunto e, neste caso, procurar docente do curso de Administração que trabalhe na referida linha de pesquisa, averiguando a possibilidade de desenvolver algum trabalho junto ao seu grupo.



coletar informação, “embora tenha caráter quantitativo, preocupa-se em sistematizar informações complexas, de forma sucinta e compreensível” (RÉGIS e ANEZ, 2018). Nesse tipo de avaliação, os dados podem ser sintetizados por meio do uso de técnicas gráficas ou numéricas (BARROW, 2007).

Romanowski e Ens (2006) advogam que os trabalhos denominados estado da arte não se restringem a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas.

Inicialmente, o interesse era revelar os múltiplos enfoques e perspectivas da produção acadêmica em termos de Trabalho de Conclusão de Curso/Relatório Final, dentro da trajetória de 40 anos desde a formatura da primeira turma do Curso. Todavia, considerando a acessibilidade das Instruções de Serviços, publicadas no Boletim Oficial da UFMS, que constituíram as bancas de avaliação, assim como a entrada em vigor, a partir de 2015, dos atuais Regulamentos de Estágio Obrigatório e Projeto Pedagógico do Curso de Administração da UFMS/CPAN, definiu-se a unidade de análise os anos de 2015 até 2019, mais especificamente os semestres letivos de 2015-1 a 2019-1. Dessa maneira, o recorte amostral deste estudo é do tipo não probabilístico e por acessibilidade.

Nesse momento de pesquisa, a aplicação de um método bibliométrico não foi realizada por inviabilidade de análise de outras informações importantes como a “frequência das palavras-chave dos resumos, o agrupamento bibliográfico, e a abordagem metodológica, utilizadas normalmente nesses estudos” (FRANCISCO, 2011), (BORTTOLOSSI e SAMPAIO, 2012) Tal situação, aguça mais a nossa inquietação para a realização de um próximo balanço, com esse caráter.

## 5 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Foram analisadas as Instruções de Serviço emitidas pela Coordenação do Curso de Administração, do ano de 2015 a 2019, que constituíram as bancas de avaliação dos acadêmicos matriculados na disciplina de Estágio Obrigatório Profissional II (EOP2). De um total de 93 matriculados, 68 foram encaminhados para apresentação para a banca de avaliação. Nesse período, apenas 1 acadêmico, no semestre de 2016-1, não obteve a aprovação. Dessa maneira, a taxa de aprovação junto à banca de avaliação foi de 98,53%.

A Tabela 3, a seguir, indica, por semestre letivo, a frequência de acadêmicos

matriculados, e os relatórios de estágio apresentados para a banca de avaliação. Em destaque estão os segundos semestres letivos com as maiores frequências de matrícula e de apresentações.

**Tabela 3:** Total de matriculados em EOP2 X Bancas de avaliação de Relatórios de EOP2 X Taxa de aprovação (por semestre letivo).

SEMESTRE LETIVO	Acadêmicos matriculados na disciplina de EOP2	Relatórios de EOP2	(%) de aprovação dos Relatórios
2015-1	5	0	0
2015-2	18	13	100
2016-1	10	7	85,7
2016-2	11	11	100
2017-1	8	7	100
2017-2	18	13	100
2018-1	3	0	0
2018-2	12	11	100
2019-1	8	6	100
Total	93	68	100

Fonte: Da pesquisa

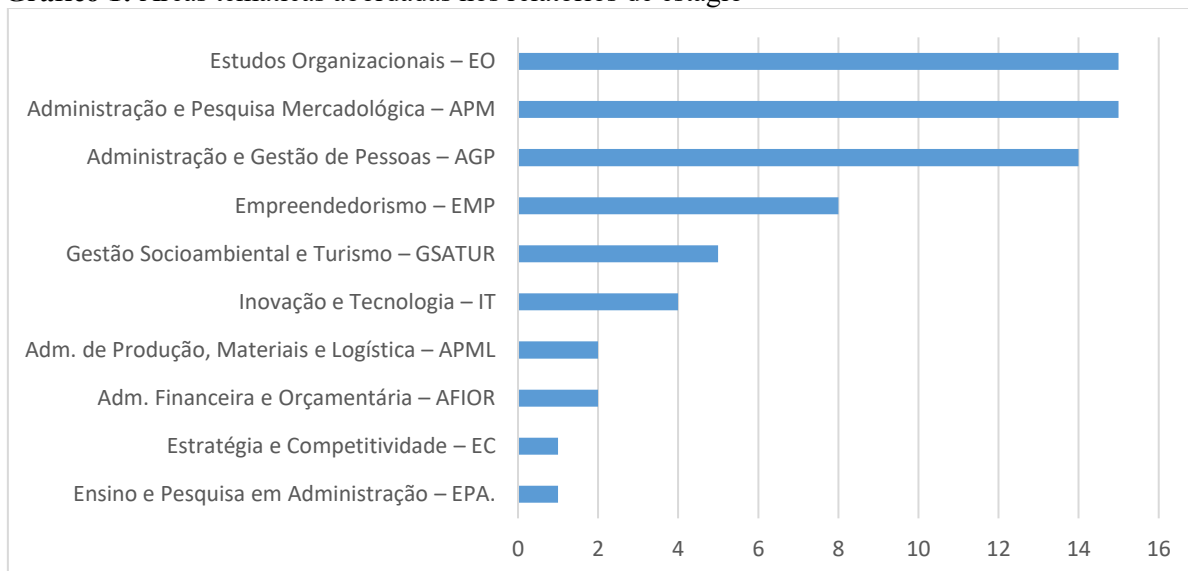
Visualiza-se, que, do semestre letivo de 2015-1 a 2019-1, (73,12%) dos acadêmicos matriculados se apresentaram à banca, e destes (98,53%) foram aprovados. Percebe-se que em 2015-1 e 2018-1 não houve a constituição de bancas de avaliação posto que os acadêmicos matriculados foram aprovados falta (RF) nesta disciplina, uma provável hipótese para tal ocorrência pode ser indicada, como, por exemplo, os acadêmicos não terem participado das atividades de orientação, programadas pelo professor orientador, o que, conforme o Regulamento de Estágio, é passível de reprovação.

Posto isso, por critério de exclusão, foi retirado de análise o relatório de estágio reprovado na banca de avaliação. Por conseguinte, a análise se deu entre os 67 restantes.

Dando continuidade na análise dos relatórios, logo abaixo a Figura 1, apresenta uma nuvem de palavras (*word cloud*) das 400 palavras mais evidenciadas nos títulos deles. Segundo Francisco (2011) essa nuvem de palavras é uma das formas de visualizar a frequência com que as palavras aparecem em certo cenário, sendo assim uma visualização de dados linguísticos. Rivadeneira *et al* (2007) relatam que alguns atributos da nuvem, tais quais o tamanho das palavras ou cor, são utilizados para representar as características dos termos utilizados para sua construção, como, por exemplo, a frequência com que aparecem.



**Gráfico 1:** Áreas temáticas abordadas nos relatórios de estágio



Fonte: Da pesquisa.

Apenas um relatório final não teve classificação na área do estágio obrigatório, definida pelo Regulamento de Estágio Obrigatório, uma vez apresentando a temática mais associada à área de Ensino e Pesquisa em Administração, por abordar a importância do Estágio Não Obrigatório na formação dos alunos do curso de Administração da UFMS/CPAN, assim para efeitos de agrupamento de áreas, considerando a aprovação na banca de avaliação, este foi incluído no rol.

Destarte, dentre as 10 áreas temáticas contempladas no Gráfico 1, ressaltam-se as áreas de Administração e Pesquisa Mercadológica, Estudos Organizacionais e Administração e Gestão de Pessoas, pois, as três juntas correspondem a (65,67% do total). Em seguida a área de Empreendedorismo (11,94%), seguida da Gestão Socioambiental e Turismo (7,46%), Inovação e Tecnologia (5,97%). As áreas de Administração de Produção, Materiais; Logística e Administração Financeira e Orçamentária, Estratégia e Competitividade, e Ensino e Pesquisa em Administração somadas, representam (8,96% do total) A Tabela 4 complementa as informações do Gráfico 1, descrevendo por ano as frequências dos temas.

**Tabela 4:** Frequência, por ano, dos relatórios de estágio agrupadas nas áreas de realização do estágio

Área/ano	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Estudos Organizacionais – EO	2	1	3	8	1	15
Administração e Pesquisa Mercadológica – APM	7	4	3	0	1	15
Administração e Gestão de Pessoas – AGP	1	4	7	1	1	14
Empreendedorismo – EMP	1	3	3	1	0	8
Gestão Socioambiental e Turismo – GSATUR	1	1	1	0	2	5
Inovação e Tecnologia – IT	1	1	1	1	0	4
Administração de Produção, Materiais e Logística – APML	0	1	0	0	1	2
Administração Financeira e Orçamentária – AFIOR	0	1	1	0	0	2
Estratégia e Competitividade – EC	0	1	0	0	0	1
Ensino e Pesquisa em Administração – EPA.	0	0	1	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>67</b>

Fonte: Da pesquisa.

Diante dos números apresentados, é possível observar que a área de Administração e Pesquisa Mercadológica apresentou uma queda ano a ano, não tendo, em 2018, nenhum relatório apresentado, e na contramão desse resultado, nesse ano, a área Estudos Organizacionais predominou entre os relatórios apresentados, sobretudo os do tipo de “diagnóstico organizacional”. Não ultrapassando duas ocorrências dentro de todo o período analisado, temos as áreas de Administração de Produção, Materiais e Logística, Administração Financeira e Orçamentária, Estratégia e Competitividade e Ensino e Pesquisa em Administração. Apresentando baixo número de relatórios, mas com certa regularidade de ocorrências no período analisado, estão as áreas de Empreendedorismo, Gestão Socioambiental e Turismo e Inovação e Tecnologia.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS



O Curso de Administração da UFMSCPAN, em 2019, completa em 45 anos de funcionamento ininterrupto na cidade de Corumbá-MS, e tem contribuído para a inserção de profissionais de alta qualificação na economia regional, comprovados pelas avaliações que o Curso passou pelo Ministério da Educação nesses anos.

Esse artigo pode ser utilizado como um guia ao futuro estagiário, por indicar as áreas temáticas investigadas pelos mais recentes relatórios de estágio, de um Curso Superior de Bacharelado cujo perfil é muito bom, o que para Veroneze *et al* (2017), também de fator atrativo aos futuros ingressantes, uma vez que a escolha de uma universidade de prestígio e renome e pode ser uma forma diferencial na carreira, uma vez que acredita-se que estas são capazes de proporcionar qualidade de formação superior se comparada às de menor credibilidade e avaliação. Poder conquistar um diploma universitário em uma instituição pública e ter formação profissional de qualidade é uma meta almejada por milhares de brasileiros, os quais devem percorrer um longo caminho, nem sempre fácil para muitos.

A análise das áreas temáticas e temas, conforme Ribeiro *et al* (2012), é vista como fator importante para continuidade das pesquisas, dando um norte para pesquisadores experientes e, principalmente, para os iniciantes o que influencia o crescimento e a disseminação de futuras pesquisas. Nonato e Paula (2017, p. 181) dizem que resgatar as pesquisas que foram produzidas permite a calibração do conhecimento, assim como conhecer para onde são orientadas as pesquisas desenvolvidas.

O presente artigo apenas é o ponto de partida na compreensão do conhecimento já produzido pelo Curso de Administração, apontando as áreas nas quais foram desenvolvidos os relatórios finais da disciplina de Estágio Obrigatório Profissional II do Curso de Administração da UFMS/CPAN.

## REFERÊNCIAS

BARROW, M. **Estatística para economia, contabilidade e administração**. São Paulo: Ática, 2007.

BORTOLLOSSI, L. N; SAMPAIO, M. A produção acadêmica publicada na revista *Gestão & Produção* de 1999 a 2010: tendências e direções para pesquisas futuras. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 1, p. 189-201, 2012. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-530X2012000100013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2012000100013). Acesso



em: 19 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Consolidada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (BASis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Brasília: MEC, 2010.

CASTELÃO, R. A; TROTTA, A; FRAINER, D. M. O mercado de trabalho em Corumbá: uma análise de 2003 a 2016. **Revista GeoPantanal**. V. 14, n 25, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/revgeo/article/view/5785/5992> Acessado em: 11/08/2019.

CASSUNDÉ, F. R. S. A. *et al.* [Re]Pensando o estágio na formação profissional dos estudantes de administração: um estudo sobre a produção científica brasileira na área. *In: Seminários em Administração*, 20., 2017, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo-SP, USP, 2017. Disponível em: <http://login.semead.com.br/20semead/anais/arquivos/387.pdf> Acesso em: 19 jun. 2019.

CONSELHO DE *CAMPUS DO CAMPUS DO PANTANAL/UFMS*. **Resolução Nº. 395, de 02 de outubro de 2014**. Manifesta-se favoravelmente pela aprovação do Regulamento de Estágio Obrigatório, do Curso de Administração/CPAN, a partir do ano de 2015. Corumbá: UFMS/CPAN, 2014. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=199032>. Acessado em 01/08/2019.

CONSELHO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO/UFMS. **Resolução Nº. 107, de 16 de junho de 2010**. Aprova o Regulamento do Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: UFMS, 2010. Disponível em: <https://prograd.ufms.br/legislacao/legislacao-estagio/>. Acessado em 01/08/2019.

CONSELHO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO/UFMS. **Resolução Nº. 478, de 07 de outubro de 2014**. Aprova Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Administração do Campus do Pantanal. Campo Grande: UFMS, 2014. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=199758>. Acessado em 01/08/2019

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/MEC. **Parecer CNE/CES N.º: 67/2003**. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. Brasília: MEC, 2003.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/MEC. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2005.

EGGHE, L. Zipfian and lotkaian continuous concentration theory. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 56, n. 9, p. 935-945, 2005.

FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011. Disponível em: <https://rae.fgv.br/rae/vol51-num3-2011/rae-eletronica-exploracao-acervo-luz-bibliometria-geoanalise-redes-sociais>. Acesso em: 24 jun. 2019.

REGIS, S. D; ANEZ, M. Ciclos Políticos: Mapeamento da Produção Acadêmica Brasileira de 2003 a 2017 em Periódicos Nacionais. In: Congresso Brasileiro de Desempenho do Setor Público, 2., 2018, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis-SC, 2018. Disponível em: <http://cidesp.com.br/index.php/Icidesp/2cidesp/paper/view/345/165>. Acesso em: 21 jun. 2019.

RIBEIRO, H. C. M. *et al.* 35 anos de publicações acadêmicas da revista brasileira de administração da USP: um estudo bibliométrico. In: Seminários em Administração, 15., 2012, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo-SP, USP, 2012. Disponível em: [http://sistema.semead.com.br/15semead/resultado/an\\_resumo.asp?cod\\_trabalho=68](http://sistema.semead.com.br/15semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=68). Acesso em: 21 jun. 2019.

RIVADENEIRA, A. W. et al. Getting Our Head In The Clouds. In: SIGCHI conference on Human factors in computing systems, 2007. **Proceedings...** SIGCHI, 2007.

ROMANOWSKI, J. P; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v.6, n. 19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116275004> >. Acesso em 05/06/2019.

ROESH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. 3. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.

SAMPIERI, R. H; CALLADO, C. F; LUCIO, M. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SEBRAE (MATO GROSSO DO SUL). Mapa de Oportunidades do Município de Ladário. 2019. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ms/artigos/mapas-de-oportunidades-para-o-seu-municipio,a8032b487fcf0510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 01/08/2019.

VERGARA, S. C. Métodos de Pesquisa em Administração. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2012.

VERONEZE, R; REZENDE, D; RENNÓ, A. Valor e Prestígio com a Profissão em Administração. **Revista Pretexto**, v. 18, n. 2, p. 66-85, 2017. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/4390/artigo%204%20-%20202017.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2019.